

Anno IX. S. Paulo (Brasil) 12 de Maio de 1907. Num. 19.

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III—Grandezas de São José IV.—Carta da Europa. V.—A's senhoras catholicas brasileiras. VI.—Relatorio. VII.—Movimento religioso VIII.—Cronicas estrangeira e nacional. IX.—Layeta. **Gravuras.**—Mater Christi.—Sr. Luiz José Pereira de Queiroz.—Asylo e Capella dos Morpheticos (Campinas).

XVI. Mater Christi, ora pro nobis.

Doçura e excellencia deste titulo.

Virgem e Mãe parecem dois nomes impossiveis de separar-se quando se applicação á Mãe de Deus. E fallando em particular das ladainhas em que nos vamos agora occupando, parece á primeira vista raro o modo e a ordem destas invocações, si não se attende ao espirito da Egreja por fazer resaltar estes dois singulares privilegios de Maria. Porque logo depois de dizer na primeira, invocação como se chama a virgem que vamos invocando, começa a saudal-a com a primeira de suas grandezas—*Sancta Dei Genitrix*—e a continuação traz a segunda excellencia de ser ella virgem das virgens, «*sancta Virgo Virginum.*» e voltando ao primeiro ou transtornando aparentemente a ordem, volta agora a chamar a Maria *Mãe de Christo, mater Christi.* Vâmos vêr que não é sem grande sabedoria.

O titulo de mãe de Deus é duma dignidade infinita, e significa tudo, porque Jesus Deus, é Jesus Homem; mas como esse titulo é tão alto, parece que escala toda a Virgindade, e em vez de produzir em nós o effeito da misericordia de Maria parece apartal-a um pouco de nosso coração pela distancia que interpõe entre tão diffe-



rentes dignidades. Mas desde que a Maria chamamos mãe de Christo, a scena muda completamente, e parece que considerando-a como mãe de Jesus homem, chegam-se mais perto de nós o homem Filho e a Mãe desse homem-Deus. Grande e temerosa cousa é dizer mãe de Deus, e é como si vissemos a Maria cooperando com a Santissima Trindade nas maravilhas que fez em todos os tempos, e principalmente quando na criação queria esmagar o entendimento do homem com portentos inauditos; Sancta Dei Genitrix, parece ser o cumprimento daquella outra expressão biblica: com Elle estava dispondo e ordenando as cousas que Elle creava, e agradava-me nos tempos da criação de estar com Elle brincando esses brinquedos divinos que deram como resultado a criação do mundo». Mas quando se diz mãe de Christo, já não é a magestade que nos vem a aterrar, nem esse Christo o Deus de Sinai que nos faz fugir de sua presença com o rimbombar dos trovões ou o fulminar dos raios; nada disso, *Mater Christi*, logo nos traz á memoria aquelle pobre albergue onde de noite se recolhiam os animaes e nelle uma santissima mulher que dá á luz o que é a luz do mundo. Mãe de Christo, é dizer a mãe da criança pobre, abandonada, mãe daquelle Menino que chora porque sente frio e fome porque não tem o agasalho que necessita naquella occasião; *Mater Christi*, logo nos recorda a manjadoura de animaes onde Jesus está encostado, os panninhos que cobrem o corpo do Filho de Deus... filho do homem como tantas vezes se chamou a si Christo nosso Senhor. Mãe de Christo em fim parece estar dizendo, que seja só apparentemente, filho de José, filho do homem, filho do povo, como nós outros, nosso companheiro, nosso amigo, nosso irmão, nosso bom Jesus.

Maria Santissima como *mãe de Christo*, parece até mais mãe nossa, do que com outro titulo de mãe de Deus, porque é como si recordasse a Christo o que a mãe dos Machabeus dizia a um seu filho quando o animava ao martyrio: recorda filho que te levei nove mezes em meu ventre, e que tres annos enteiros te alimentei directamente com meu leite. Oh! que regalado ha de ser para Jesus ouvir isso, e que de esperanças para os homens não trazem consi-

go esses beneficios que como homem recebeu de sua mãe santissima!

E não é que o nome de mãe de Christo não signifique dignidade, que sim significa, porque Christo quer dizer unguido, e unguido é e foi elle como sacerdote, como rei e como propheta; e o titulo de rei, é o titulo de sacerdote e o titulo de sacerdote é o titulo de propheta, nomes são todos elles de dignidade e grandeza, mas de dignidade e grandeza humana. Bem sabemos que Jesus-Christo é rei, e ninguem lhe negará sua realeza sobre toda realeza, tão grande e poderosa que no seu vestido, bem patente leva elle escripto: rei dos reis e senhor dos que mandam; mas em Christo não nos espanta essa grandeza, antes nos dá grande animo de chegar-nos a elle, porque bem nos lembramos da propheta que nos annunciou sua vinda—*Ecce rex tuus venit tibi mansuetus*. Teu rei vem para ti, e porque vem para os homens vem manso e condescendente, vem humano. Elle rei é, e quando de seu reino lhe fallava Pilatos não negou Jesus, senão que de tal maneira se convenceu este presidente que houve de perguntar-lhe: tu então és rei? Mas um rei que por sceptro tem uma canna e por corôa e diadema que adorne sua cabeça, tem uma corôa de espinhos não é rei para metter medo aos que com boa vontade appresentam se pedir lhe o fructo de sua realeza. Já para os maus, para os pretorianos e inimigos de Christo que se burlam de seu reino, sim, para esses, essa canna fraca era, repito, de ferro, a esses elle esmigalharia como se faz em pedaços um fragil vaso de barro; mas para os de boa vontade, para os que elle veio salvar, rei é manso, rei que triumphava pelo amor, pelos sacrificios, pela miserieordia.

Christo é sacerdote, e o unico sacerdote da lei nova, escolhido particularmente por Deus para ser sacerdote summo, segundo a ordem de Melchisedec; sacerdote é elle de quem recebe Deus os sacrificios e a quem escuta sempre e nunca deixa desairado em seus sacrificios; mas seu sacrificio é o sacrificio de Abel, e a victima com que aplacava a Divina Justiça é elle mesmo, que morre para com seu sacrificio salvar os homens. Sacerdote como esse, Christo tão humano e amoroso não inspira ter

ror, é o amor mesmo chamando a si aos que delle vivem separados.

Pois isso e junctamente prophéta significa Christo; e mãe de Christo quer dizer que ella, Maria, a Mãe de Deus, a Virgens das Virgens deu-nos tão benignissimo filho, tão amorossissimo rei, tão amante sacerdote, tão verdadeiro propheta prégador de venturas e felicidade eternas.

A' vista disso, não póde ser senão que possuidos de amor e respeito, mas sobretudo de grande confiança possamos nós repetir sempre: *Mater Christi, ora pro nobis.*

São Paulo, 11. 5—07.

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

CAPITAL.—P. L. N. tendo uma sua filha Dejanira de 16 mezes muito doente e sem poder tomar alimento, recorreu ao sagrado Coração de Maria promettendo publicar o favor na *Ave Maria*, si o alcançasse; o que agora faz, visto ter sido attendida.

—Quando me achava numa grande afflicção lembrei-me em bos hora de pedir o auxilio do Immaculado Coração. Foi logo attendida, pelo que fico lhe immensamente agradecida. — Uma associada.

—E. de C. vem penhorada agradecer ao Purissimo Coração de Maria tres graças importantes recebidas de tão boa Mãe. Em agradecimento mando rezar uma missa e assignar á bella revista *Ave Maria*.

—Tempos ha que meu pae não se approximava da igreja. Recorri com grande fé e perseverança ao poderoso Coração de Nossa Senhora e presentemente tenho a dulcissima satisfação de annunciar que o auctor dos meus dias é catholico fervoroso e practicante. Agradecida por tamanho favor, peço que por V. R. seja celebrada uma missa no altar do Immaculado Coração. — Uma assignante.

Mais uma vez venho agradecer a minha Mãe Santissima o favor que me concedeu livrando minha irmã Judith de perder a vista. Entrego uma pequena offerta para o culto do Sanctuario. — Uma Filha de Maria.

JUNDIAHY.—Ao Coração de Maria envio essa esportula para serem accessas duas velas e ser rezada uma missa por ter merecido de sua maternal bondade a cura de uma doença grave que padecia ha tempo meu carinhoso pae. — A. C. da Cunha.

BROTAS.—Penhorado pela graça que me acaba de conceder o Purissimo Coração de Maria remetto-lhe, Sr. Director, essa somma para ser rezada uma missa no seu altar. — Um Devoto.

RIO CLARO.—Fiz promessa de ser assignante da *Ave Maria*, si Nossa Senhora me concedesse um favor que eu lhe pedi Tendo sido attendido, cumpro com grande satisfação minha promessa. —

CAÇAPAVA.—Em agradecimento de varios fa-

vores que o bondoso Coração de Maria me tem alcançado, reformo minha assignatura e mando rezar uma missa.—Maria India Brazil Ribas.

S. PEDRO.—Peço a V. Rma. rezar uma missa em honra do Coração Immaculado de Maria, quem me tem alcançado varios favores por intermedio do Veneravel Padre Antonio Maria Claret. — José Costa Pinto.

NUPORANGA.—Uma devota do Immaculado Coração de Maria agradece uma graça alcançada STA. RITA DO PASSA QUATRO.—C. L. directora de côro e dedicada devota de nossa Mãe Santissima do céu vem penhorada agradecer-lhe uma importante graça que de seu bondoso Coração alcançou. Manda uma pequena esmola para o cofre do Sanctuario.

—Uma humilde Filha de Maria vem penhorada agradecer-lhe muitas graças que de tão boa Mãe tem recebido fazendo as publicar na interessante revista *Ave Maria*. — Luisa Eulalia de Macedo, correspondente.

VILLA OLYMPIA. — D. Maria Baptista de Carvalho assigna á *Ave Maria* em virtude de uma promessa feita; o sr. Manoel Narciso de Oliveira tendo sua filha Jovina doente, pediu ao Coração dulcissimo de Maria e a São José a saúde, promettendo publicar o favor, caso o alcançasse como realmente assim aconteceu; a familia do mesmo sr. Narciso de Oliveira publica o agradecimento de que está possuida por ter obtido de Nossa Senhora varios favores pela sua poderosa intercessão.—Do Correspondente.

CAMPINAS.—Amelia Cerqueira agradece ao Sagrado Coração de Maria ter sido feliz sua filha Leonina nos exames. Em agradecimento, offerta uma vela para o altar do Ido. Coração presentando outra para o de São José,

—Num momento de afflicção pedi e obtive immediatamente uma graça ao Virginal Coração de Nossa Senhora, Por esse e outros favores dos quaes me confesso agradecida, publico na *Ave Maria* meu preciso agradecimento.—M. E. L.

'TAUBATE' — Estando meu filho doente e já em estado desesperador, eu recorri como de costume, ao Coração de Maria, cuja protecção já tenho muitas vezes experimentado. Felizmente nesta occasião fui tambem attendida. Em acção de graças peço a V. Rma. dizer uma missa para o que lhe envio a quantia conveniente — A. de Mattos.

PINDAMONHANGABA.—Remetto a essa digna Redacção a quantia necessaria para nesse Sanctuario accender duas velas no altar do Coração de Maria e rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. Isso faço para desobrigar-me duma promessa que fiz a Nossa Senhora que me concedeu essa graça para mim importantissima.—A. C. d'Oliveira Pinto.

SALLES OLIVEIRA.—Um assignante da *Ave Maria* publica que numa occasião recorreu ao Purissimo Coração de Maria concedendo-lhe o que pedia. Agradecida manda uma esmola para o Sanctuario.

LIMEIRA. — Achando-se diversas pessoas de minha familia em perigo de apanhar uma doença contagiosa eu prometti ao Coração de Maria a publicação na *Ave Maria*, si Nossa Senhora me concedesse a graça de veros livres daquella. De facto assim aconteceu.—Maria Ferraz.

BRUMADO.—Anna Pinto agradece a graça de sua filho poder conviver com seu esposo. Confor-me prometteu cumpre o voto que fez.

S. JOSE' DOS CAMPOS.—Achando-me com

uma ferida grave na perna roguei ao dulcíssimo Coração de Maria me devolvesse a saúde. Agradeço pois esse favor que devo ao Ido. Coração. Reformo minha assignatura e entrego essa quantia para o culto do Sanctuario.—Eudoxia C.

AMPARO.—Em cumprimento de uma promessa que fiz para que meu marido achasse uma collocation envio 5\$000 para o cofre de Nossa Senhora em agradecimento da graça recebida.—Maria da Silva Lousada.

LIMEIRA.—Uma assignante da *Ave Maria* vem agradecer ao bondoso Coração de Maria tres grandes favores obtidos de seu maternal Coração.

ITAPORANGA.—D. Luisa Tereza Gurgel fica agradecida ao compasivo Coração de Maria e ao veneravel P. Antonio Maria Claret por lhe terem alcançado diversas graças. Toma uma assignatura da optima revista *Ave Maria*.—Pedro de Macedo.

RIO DE JANEIRO.—Remetto a V. Rvma. 5\$000 para celebrar uma missa no Sanctuario do Ido. Coração de Maria em acção de graças a Nossa Senhora que concedeu a minha mãe prompto restabelecimento de sua saúde.—Fernando Donoso de Azevedo.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ

XIV. São José Pai adoptivo de Jesus.

(Conclusão)

Para terminar esta materia tão honrosa ao glorioso Patriarcha, vamos trazer algumas autoridades que melhor expliquem e approvem nossa doutrina. «Com razão, diz Santo Agostinho, que póde chamar-se pai S. José daquelle que sem ser seu filho por natureza, adoptou-o por sua vontade». E em outra parte: «S. José forma-se e fica sendo pai de Jesus, não pela carne, ou pela concupiscencia, senão pelo amor... Não teve duvida alguma S. Lucas Evangelista de chamar a Maria e a São José *pais* de Christo quando escreveu: *Iam seus pais... e estavam seu pai e sua mãe admirados* (Luc. II 33 41) porque não é cousa que repugne senão antes mui conforme chamar seu filho, áquelle que adoptou como tal».

E como Santo Agostinho, que nessa parte foi muito explicito, escreveram tambem muitos outros Padres da Igreja. Origenes já em seu tempo dissera: «Honrou Christo a S. José com o titulo de pai», porque certamente acceitava e adoptava pai áquelle perante o qual cumpriria as obrigações de filho.

S. João Chrysostomo referindo-se a S. José faz assim fallar ao mesmo Deus: De boamente concedo-te o que é officio proprio e particular do pai, isto é, que possas impôr o nome ao recém-nascido; tu serás o primeiro na terra a chamal-o pelo dulcissi-

mo nome de Jesus». E ainda referindo-se ao nosso Santo escreve em outro lugar: «Ainda que não seja teu filho esse Menino que nasceu, a ti corresponde todavia cuidar delle com sollicitude e amor, e de facto cuidava de manifestar amor pai para elle».

E entre os Padres antigos sentem da mesma maneira S. Cyrillo de Jerusalém, que escreve a esse respeito: «Foi chamado José pai de Jesus pelo modo diligentissimo e pelo amor que lhe manifestava». E mais claramente escreve Santo Anselmo: «E' chamado S. José pai de Jesus pela adopção que fizera delle». «Deu-lhe Deus, accrescenta por sua vez São João Damasceno, affecto e sollicitude de pai e ao mesmo tempo autoridade para mandar nelle». E traz o Santo uma comparação para provar sua opinião que não deixa de vir muito ao caso: Não é pelo sangue ou pela herança que uma pessoa é elevada á dignidade real, senão tambem por eleição do povo, e assim tambem S. José senão foi pelo sangue pai de Christo, póde e deve chamar-se assim pela eleição que fez Deus de nosso Santo para essa dignidade. O qual confirma-se e fecha-se como com chave de ouro com as palavras do Concilio Vaticano que S. José «mereceu ser chamado com razão pai do Verbo encarnado não por geração, senão por amor, por adopção e por titulo de matrimonio». Com o qual fechamos tambem nosso artigo chamando de todo o coração a S. José: Pai adoptivo de Christo.

São Paulo, 11—5—07.

Favores de São José

S. PEDRO.—Mando essa pequena esmola para serem accessas duas velas no altar de São José a quem fico agradecido por dois favores que me tem alcançado.—José Costa Pinto.

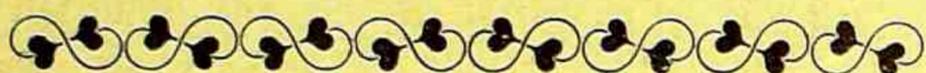
VILLA OLYMPIA.—Cumprindo uma promessa que fiz, mando a esportula conveniente para ser rezada uma missa no altar de São José em suffragio das almas de Purgatorio. Agradeço entretanto ao glorioso Patriarcha, os favores que me tem dispensado.—Manuel Narciso de Oliveira.

GUARATINGUETA'—Peço publiqueis na vossa conceituada revista que sou grato ao casto esposo de Maria por uma graça importante concedida a uma pessoa de minha familia. Receba, Sr. Director, essa esmola que envio para o culto do Santo.—Um assignante.

DESCALVADO.—Graças vos dou, glorioso São José, pela cura que concedestes a minha mãe já desenganada dos medicos da terra. Em acção de graças, peço á digna Redacção da *Ave Maria* reze uma missa para o quê juncto de estas lhe mando a respectiva importancia.—A. de C. Campos.

ARARAS. — Juncto a esta inclúo a esportula conveniente para ser rezada nesse Sanctuario do Coração de Maria uma missa em acção de graças por ter recebido um favor importante do glorioso São José.—Leonora Maria de Alvarenga.

CAPITAL FEDERAL.—E' com o mais vivo reconhecimento que agradeço ao glorioso São José a cura de minha querida mãe. —Fernando Barroso d'Azevedo.



Carta da Europa

- 1.º *Semana Santa*.—2.º *Morte de Nocedal*.—
3.º *Eleições*.—4.º *Estudantes portuguezes*.
5.º *Noticiario*.

1.º A Semana Santa correu con toda felicidade em todas as cidades e villas da Hespanha. Nenhum facto desagradavel houve que registrar naquelles dias santos, nem em Valença, onde os socialistas e republicanos estavam cheios de raiva pela troca da camara municipal, nem em Barcelona, a cidade das bombas, e dos anarchistas, nem em Madrid. Em Sevilha esteve para assistir ás funções solemnes, tradicionaes naquella capital, a Rainha D. Amelia de Portugal com os seus dois filhos o principe D. Luis e o infante D. Manuel.

As solemnidades da Capella do Paço Real de Madrid tiveram um esplendor e brilhantismo particular. O jovem Monarcha D. Affonso XIII acompanhado de sua côrte, lavou os pés a doze pobres no dia da Quinta feira Santa. Logo foi-lhes servido um lauto jantar e receberam cada um rico presente em lembrança do facto. Na Sexta feira Santa no acto de adorar a Santissima Cruz concedeo indulto da pena de morte á qual estavam condemnados, a diversos reus.

Parece que o mesmo Deus quiz com um beneficio singular mostrar que eram-lhe gratos os cultos recebidos naquella Semana e ao mesmo tempo premiar e alegrar o seu povo. Em todas as regiões da Peninsula a secca estava a destruir as sementeiras, aso-

lar os campos e fazia prever um anno de miseria e de desgraças. Naquelles dias da Semana Santa o céo, que antes apparecia sempre claro e diaphano começou a cobrir-se de nuvens a annunciar a chuva bemfazeja, que veiu alegrar aos lavradores, tornando verdes e esperançosos os campos que pouco antes estavam amarellos.

2.º Entre as innumeradas mortes de personagens publicos e distinctos que neste anno tem-se dado, abalou particularmente o campo catholico a do illustre jornalista, eloquente tribuno e chefe do partido integrista, Sr. Raymundo Nocedal. No carro funebre não quiz corôas de nenhuma classe; quiz ser levado ao cemiterio com a maior modestia; mas seus partidarios teceram-lhe ricas e preciosas corôas, presentando-o como o vulto mais importante do catholicismo hespanhol e considerando sua morte uma perda tão irreparavel que será impossivel achar outro que o possa substituir.

Deus nosso Senhor o julgou já, e esperamos que terá sido com misericordia, porque sua morte foi edificantissima, sendo as ultimas palavras que proferiu a oração do *Gloria Patri*.

3.º Toda a attenção dos politicos nestes dias está nas proximas eleições geraes que devem ter lugar neste mez.

Nestas eleições parece que a lucta presenta-se mais séria e tal vez ameçadora em Catalunha e nas Vascongadas; e não é o dinheiro, senão as ideas o que abala o corpo eleitoral. Em Catalunha constituiu-se para as eleições, uma sorte de união de partidarios de todas as bandeiras com o nome de *solidarios*, que é o mesmo que regionalistas. Pretendem que os deputados sejam verdadeiramente os representantes do districto que os elegeram, e não como agora acontece, que são os representantes do governo que os propôz, ou do partido que tem maioria, descurando, como costumavam, os interesses da região, por attender a seu partido.

Contra elles estão os republicanos anti-solidarios, dirigidos por Lerroux. Estes dois bandos trabalham activamente para conseguirem o seu triumpho.

4.º Tambem em Portugal os estudantes querem dar signaes de vida e mórmente de pouca vontade de estudar. Foi reprobado unanimemente pelo tribunal de exames, um coitado que pretendia o doutorado não tendo, sem duvida, a sufficiencia. Os

collegas revoltaram-se contra o tribunal. Talvez temeriam o que a elles podia tambem acontecer. Prégaram a greve. O Reitor da universidade de Coimbra ordenou o fechamento das aulas e a saída da cidade de todos aquelles estudantes que nella não tivessem familia. Em comboio expresso saíram logo, não para suas casas, mas para Lisboa, quatrocentos rapazes com o intuito de intimidar o governo; para o que tinham os votos favoraveis dos estudantes d'outros centros.

O sr. João Franco não é tão fraco que o façam tremer as vozes de uma tão orgulhosa rapaziada. Não só não quiz influenciar no voto do tribunal; mas resolveu que fossem expulsos por um ou dois annos da universidade, os chefes do movimento. Sete foram fulminados por esta pena. Agora os outros recusam entrar nas aulas; porém já irão apagando-se estos brios, e os castigados assim ficarão, e os outros escarmentados para não tornarem a taes anarchismos. Oxalá os governos quizessem usar sempre de estas energias. Muito se ganharia para a paz e tranquillidade de todos.

5.º Um Revmo. P. Capuchinho tem sido apresentado para a vaga do bispado de Solsona. A Sevilha irá o actual Sr. Bispo de Palencia. São duas eleições muito bem acertadas.

—Agora o partido do finado Sr. Nocedal se chamará *Partido catolico nacional*. Os carlistas, que tantas vezes têm dado o sangue para a defesa da Religião, não deixarão de levantar seus protestos contra o nome. Assim os catholicos dividem-se e separam-se cada dia mais.

—A entrevista dos reis de Inglaterra e de Hespanha em Cartagena, que por tantos dias deu trabalho aos telegraphistas, não foi outra cousa que uma visita de cumprimento, segundo uns. Outros dizem que logo se sentirão os bons effeitos della. Veremos.

Ciudad Rodrigo, 15—IV—907.

O Correspondente.

A's senhoras catholicas brasileiras

Mais uma vez as damas hespanholas acabam de dar perante o mundo catholico um exemplo frisante de sua fé e de suas convicções religiosas. Muitas senhoras, algumas das quaes pertencem á mais alta aristocracia, estiveram praticando os exercicios espirituaes na imperial e historica cidade de Toledo.

Antes de abandonarem a cidade, dirigiram um officio ao emmo. sr. cardeal Sancha arcebispo e primaz das Hespanhas, em que lhe diziam o seguinte:

«As que subscrevem, no seu nome e no de mais de duzentas senhoras, ao sahirem do retiro, no qual conheceram com nova luz os gravissimos deveres que a Religião lhes impõe, pedem a vossa Eminencia a quem acatam e veneram como o representante de Jesus-Christo abençõe os propositos seguintes a cuja perpetua execução todas elles se obrigam:

1.º Nem lerão, nem comprarão, nem quanto dellas depender, permittirão entrar em suas casas periodicos anti-clericaes, como sejam: El Imparcial, El Liberal, Heraldo de Madrid, El Pais e outros queijandos.

2.º Não assistirão a theatros nem outros espectaculos, a não ser que saibam de antemão que a representação está dentro dos limites da moral christã. Além disto, obrigam-se a abandonar o local si durante a representação se lhes faltasse ao respeito devido ao decoro de uma senhora christã.

3.º Não comprarão coisa alguma naquelles negocios ou casas nas quaes se exhibem gravuras indecentes.

Digne-se vossa Eminencia lançar sua benção paternal sobre estas vossas filhas que reverentes osculam vosso anel pastoral.

Toledo, 2 de Março de 1907»

Não duvidamos que entre as damas catholicas do nosso querido Brasil este exemplo das damas hespanholas ha de produzir logo excellentes resultados.

RELATORIO

apresentado ao Conselho Director da Pia União das Filhas de Maria da Parochia de Santa Cecilia.

RVMO. P. DIRECTOR:

RVMA. IRMÃ DIRECTORA:

EXMAS. SRAS. CONGREGANISTAS:

Conforme mandam os estatutos que regem a nossa Congregação e foi novamente deliberado na ultima reunião do Conselho Director, venho neste breve relatorio dar-vos conta do andamento desta pia Associação, durante o anno findo de 1906.

Primeiramente cabe-me o grato dever de agradecer ao rvmo P. Director e aos seus dignos irmãos em religião, os relevantes serviços prestados á Congregação

A' dignissima Irmã Directora muito agradeço seu zelo e dedicação; e a vós, que fazeis parte do conselho, a vossa coadjuvação e cooperação que

tanto concorreram para o bom resultado dos nossos trabalhos durante o anno.

Graças ao bom Deus e á protecção de nossa Mãe Immaculada, posso dizer-vos que a nossa Congregação, qual exercito disciplinado, trabalhou sempre na vanguarda e com verdadeiro enthusiasmo proprio, não arrefecendo um só instante a sua devoção para com a *Virgem das Virgens*.

E' mui doloroso para mim ter de fallar-vos aqui de dois acontecimentos lutosos que tão duramente feriram os corações das Filhas de Maria; refiro-me á morte do nosso venerando prelado D. José de Camargo Barros, nosso verdadeiro protector e pae extremoso, e a da virtuosa Irmã Maria Arsenia, superiora da Sta. Casa, á qual tanto devemos e que tinha pela nossa Congregação particular affecto. Como sabeis, em a nossa capella foram celebradas missas solemnes em súffragio de suas almas, e nas respectivas actas das nossas reuniões foram consignados votos de profundo pesar pelo sentido passamento desses apóstolos do bem e da caridade.

Directoria:

Na reunião do Conselho Director realizada a 21 de dezembro, foi reeleita a directoria da Congregação, sendo apenas substituidas a vice-presidenta, exma. sra. d. Ismenia de Souza Queiroz, que pediu a demissão do seu cargo por ser-lhe impossivel continuar a exercel o, e duas conselheiras, as exmas. sras. dd. Alice Serva e Maria Adelaide P. Meirelles, que tambem pediram exoneração de seus cargos, esta por ter de ausentar-se da Capital e aquella por não poder continuar a prestar os seus serviços, visto os seus multiplos affazeres a impedirem disso.

Para vice-presidenta foi designada com approvação geral das associadas, a exma. sra. d. Anna de Camargo Barros, que ha alguns annos, já exerceu esse cargo, com muita competencia.

A indicação das exmas. sras. dd. Clelia Pinto Serva e Cecy Clausen para conselheiras, foi tambem recebida com especial agrado.

Movimento da Congregação

E' muita animador o movimento sempre crescente desta Congregação. Durante o anno de 1906 foram recebidas 40 congreganistas, tomaram o estado de matrimonio 14, entraram em comunidades religiosas 2, falleceu 1 e frequentam as reuniões 243 mais ou menos.

Actualmente ha 14 aspirantes.

Desde o inicio da congregação até o dia 8 de dezembro de 1906 matricularam-se 641 congreganistas.

Reuniões

Realizam-se com a maxima regularidade as reuniões trimestraes do Conselho Director e as mensaes dos primeiros, segundos e ultimos domingos, tratando-se sempre nestas de assumptos religiosos, e naquellas tomando-se deliberações relativas ao andamento da congregação.

Festividades

Obedecendo ao nosso regulamento, realizaram-se com muito fervor e piedade, as festas da Immaculada Conceição e a da nossa especial protectora, a gloriosa Sta. Ignez.

Esta consistiu em missa rezada e communhão geral e aquella em missa, communhão geral e solemne recepção de Filhas de Maria e de aspirantes.

A 25 de março e a 15 de agosto realizaram-se tambem recepções de congreganistas.

Conforme a deliberação tomada no começo do anno, foram celebradas as missas do seguado sabado de todos os mezes.

O retiro annual realizou-se nos dias 26, 27 e 28 de junho, encerrando-se na manhã de 29 com missa e communhão geral.

Nesse mesmo dia 29 de junho, as Filhas de Maria de Sta. Cecilia, mereceram a honra de ser recebidas em audiencia especial por s. eminencia o cardeal Arcoverde, que achava-se nesta Capital. Depois de dirigir nos algumas palavras de animação, deu nos s. eminencia sua benção paternal. Essa consolação foi nos proporcionada pelo dignissimo vigario da parochia, o exmo. rvm. mons. Benedicto P. Alves de Souza, visto não termos podido comparecer á recepção official por achar-mo nos em retiro.

Thezouro espiritual

O resultado do thezouro espiritual é o seguinte:

Communhões	14.177
Missas	20.746
Visitas ao S. S.	28.846
Visitas a N. Senhora	47.172
Terços	58.895
Meditações	22.600
Officios da Ida. Conceição	12.802
Mortificações	84.341
Dias de fidelidade á pratica do mez	32.333

Roupas para os pobres

Como nos annos anteriores, foi satisfactorio o resultado do trabalho das Filhas de Maria em favor dos pobres. Entre o «Asylo de Expostos» (Vanderley), a «Casa Pia de S. Vicente de Paulo», o Lyceu do S. C. de Jesus», a «Conferencia de S. Vicente de Paulo», (da Consolação) e algumas familias necessitadas, foram distribuidas 786 peças de roupa.

As commissões nomeadas para angariar donativos durante o anno obtiveram os seguintes: em fazendas 12 peças e 118 metros mais ou menos; roupas feitas 200 peças.

Em dinheiro, rs. 471\$000. Essa quantia reunida ao saldo de 1905 perfaz o total de 545\$570.

As despezas para as mesmas roupas importaram em 432\$000. O saldo que passa para o anno de 1907 é o de rs. 112\$670.

Confiando na protecção de nossa Mãe Santissima, espero que no correr do novo anno não nos faltarão auxilios para continuarmos tão caridosa quão util missão, e que as Filhas de Maria continuarão a trabalhar, cada vez com mais ardor, attrahindo assim sobre si as bençams do céu.

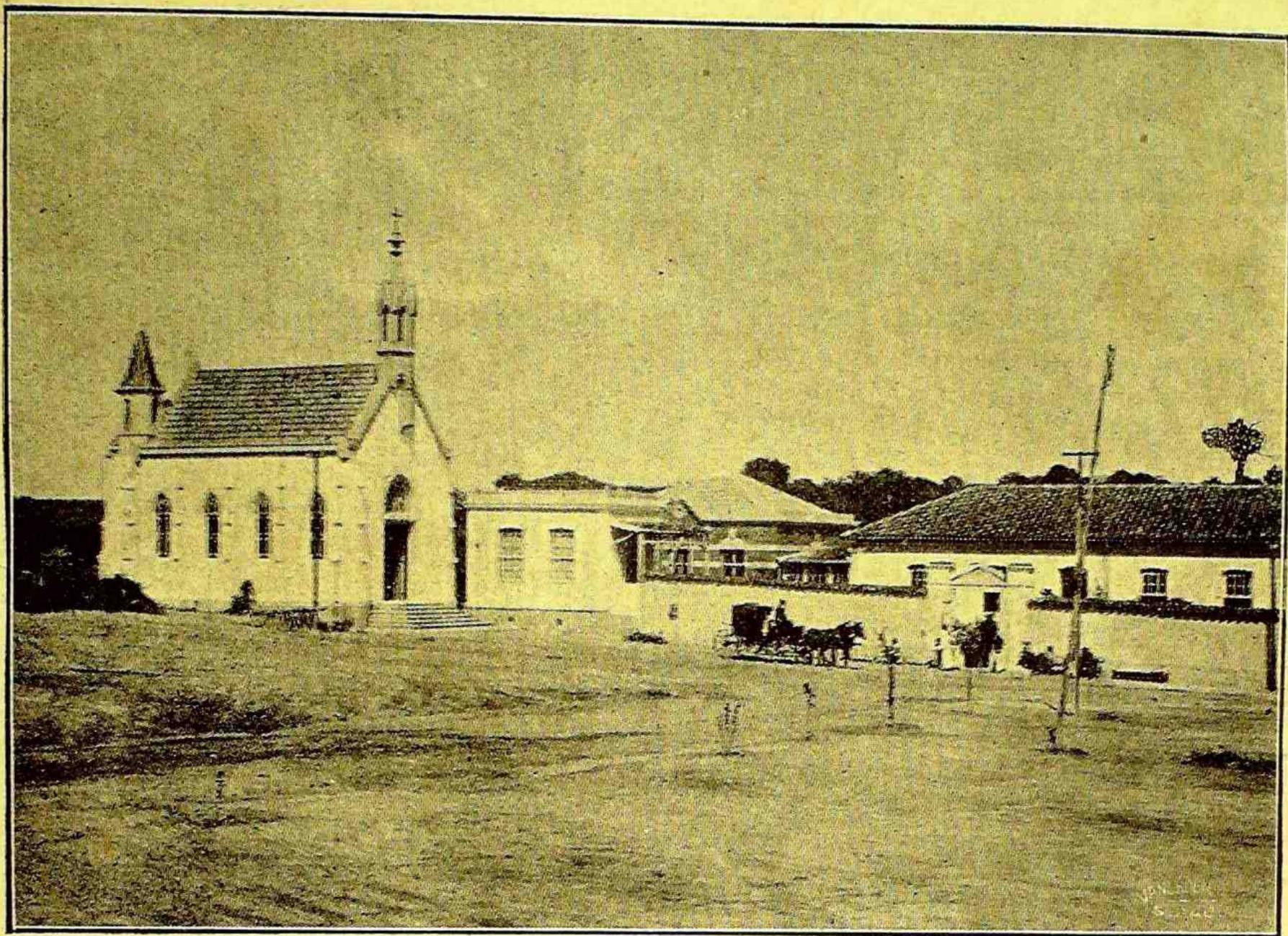
Cumpre-me tambem o dever de agradecer ás pessoas que concorreram com as suas esmolas em fazendas ou dinheiro.

As directorias dos diversos estabelecimentos aos quaes foram dadas as roupas dirigiram nos honrosos officios de agradecimento.

Receita e despezas

O movimento da caixa da Congregação foi o seguinte:

Saldo existente em caixa a 31 de dezembro de 1905	1.182\$300
Importancia recebida em 1906	1.129\$650
Somma:	2.311\$950



Asylo e Capella dos Morpheticos (Campinas)

edificio destinado ás habitações de mulheres, que benzeu o P. Eusebio.

E' de systema novo combinando-se a belleza com a simplicidade na architectura e baseada na mais rigorosa hygiene.

De tarde verificou-se uma numerosissima romaria, que partindo da Igreja do Rozario foi até o hospital cantando canticos religiosos. Chegada a romaria, começou a procissão de S. Lazaro, terminando-se com o levantamento do cruzeiro, a respeito do qual e de sua significação prégou o rymo. P. Francisco Ozamiz um entusiasta e eloquentissimo sermão. A concorrência á procissão foi enorme e a ordem nada deixou que de-sejar.

Descrevendo a festa é impossivel deixar de dizer alguma coisa sobre o hospital de Campinas. O edificio antigo é velho e logo entrando conhece-se que a limpeza e incorrigivel aceio que ha no edificio é effeito do zelo e cuidado de quem toma conta daquelle edificio.

Na gravura que publicamos neste numero e que devemos á gentileza do sr. Hen-

rique Barcellos proprietario e redactor-chefe do *Commercio de Campinas*, vêm-se os dois corpos do edificio, o novo e o velho.

A outra gravura com que se honra a *Ave Maria*, é do zelador do hospital, sr. major Luiz J. Pereira Queiroz. Admiradores e amigos sinceros do sr. Lulú, como o chamam todos os amigos, confessamo-nos suspeitosos em tudo o que dissermos delle; fallam, porém, bem alto suas obras e os vinte e um annos que leva tomando conta daquella casa, sem mais retribuição que as muitas graças com que Nosso Senhor premeia sua distincta familia, e a satisfacção que experimenta em consolar aquelles infelizes, que o chamam de pai. Muitas vezes observamos de perto nosso amigo e o ajudamos em seu santo emprego e reparando attentamente o interesse com que toma o tratar dos morpheticos, notando que chega a esquecer-se de tudo até de seus proprios interesses para attender aos que vão e vêm por esse asylo, contando as muitas viagens que faz quasi todos os dias para informar-se do estado delles e voltando acompanhado ou do medico, ou do padre para que nada falte a seus queridos

doentes, sim, muitas vezes exclamamos, (e perdoe-nos o amigo) é demais.

Mas não deve de ser, porque Deus cuida duma maneira providencial de sua familia, na qual todos herdaram o mesmo coração caridoso e bemfazejo do sr. Lulú. Creio que nelle e em sua familia cumpre-se claramente a bençãam do Escriptura: «Beatus vii qui intelligit super egenum et pauperem. Terminando não sabemos encontrar outras palavras melhores que as que traz a continuação a Escriptura: «O Senhor o conserve e vivifique e o faça feliz no céo e na terra».

Villa Olympia.

Villa Olympia se bem que seja uma povoação sertaneja, tem progredido de um modo assustador; pois que não tendo cinco annos, conta com um bom numero de casas. E' uma destas povoações do sertão onde encontra-se a melhor boa vontade de seus habitantes e tanto é que existe uma Capella onde os fiéis reúnem-se para elevar as suas preces a Deus Nosso Senhor.

Villa Olympia, é povoação prospera, não só pela sua topographia como tambem pelos grandes elementos de que felizmente dispõe.

Aqui, além de ser um povo unido, catholico, esse mesmo povo tem encontrado ao seu lado homens de merito, que muito tem feito para o desenvolvimento desta localidade. Entre elles encontra-se o velho e bom catholico Capitão José Bento de Miranda, Major Francisco de Mello Nogueira e muitos outros.

No dia 22 do corrente esta localidade teve a honra de receber em seu seio os illustradissimos Missionarios PP. Fidelis e Pedro os quaes vieram em companhia do vigario desta parochia P. Domingos Pardi, afim de começarem uma serie de conferencias religiosas.

No mesmo dia á noite os Missionarios acompanhados de bom numero de fiéis dirigiram-se á capella e começaram os actos da missão. Essos correram animadissimos sendo muito apreciados os sermões dos virtuosos e incansaveis enviados do Senhor.

Todo o povo correspondeu de um modo admirável. Houve grande numero de confissões a ponto de suas Rvmas terem pouco tempo para descansarem das fadigas de seus ardorosissimos ministerios.

No dia 24 chegaram grande numero de fiéis das localidades circumvisinhas e espera-se ainda muita gente.

No mesmo dia 24 ás 5 horas da tarde teve lugar a procissão ao cemiterio, e de volta á Capella já os Reverendos Missionarios encontraram grande numero de fiéis que junto com os que acompanhavam a procissão, foi impossivel caber dentro da Capella ficando maior numero nas adjacencias. Ahi o Rvmo. P. Fidelis assomando ao pulpito dissertou sobre o Espiritismo, chamando a atenção dos fiéis de que as cousas occultas, é só para Deus e não para a humanidade peccadora.

Tanto o Rvmo. P. Fidelis como o P. Pedro, ambos da Congregação do Ido. Coração de Maria são dignos de todo applauso, não só como ministros de Christo mas como conhecedores da sciencia e bem comprehendores de seus arduos misteres.

Deus que abençõe estas Santas Missões e que a palavra atirada no seio das populações produza muitos fructos.

Suas Reverendissimas ainda continuarão até o dia 28 do corrente.

Parabens ao povo de Villa Olympia por ter a honra de receber tão illustres hospedes.

Vila Olympia, 25 de 4 1907.

O Correspondente.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—Sua Santidade continúa recebendo diversas peregrinações que vão render-lhe preito de homenagem de amor e de veneração. Depois dos wurtembergenses foram recebidos os húngaros, os allemães e os belgas. Entre as pessoas particulares que foram recebidas por Sua Santidade, conta-se a filha do presidente Roosevelt que acompanhada de seu esposo quiz visitar o Santo Padre. Pio X encarregou a filha de Presidente da Republica Norte-americana a gratidão da Santa Sé para com o supremo Chefe dos Estados-Unidos pela decidida protecção que dispensa aos catholicos.

—Esta já reunida a commissão pontificia para a reforma dos seminarios na Italia. Os delegados apostolicos são nove e as provincias que devem visitar são as de Toscana Umbria, as Marcas, as Puglias, Calabria e a Campania.

—O emmo. Cardeal Capeceletro acaba de publicar uma biographia do bemaventurado Luis de Casoria franciscano fundador das Congregações dos Irmãos de Caridade e Irmãs de Sta. Isabel.

—A villa Malta proxima á *Pontepicina* foi adquirida pelo principe Bülow chau.

Estrophes do Hymno da Côrte de S. José (Vide pg. 222)

com 94. Deus tísa e de gra sa the sou - ro A os olhos do mundo es con di - - do fôijo se ab e ter noes

Ihi So Por de cre te de Dewingular Maya autora des pontiaful pen te derramando benefica lux - e so

se que noy tray a se sus e se sus quia José e se sus quia José - A Jo se quer hon rar - e se sus quia José

se sus quia José e se sus quia José quer hon rar e se sus quia José quer hon rar

Como

celler d'Allemanha. Custou-lhe dous milhões e meio de liras. Büllow está casado com uma italiana.

—Uma commissão de sabios presidida pelo principe Barberini estuda os meios de erguer uma columna ao maestro Palestrina na sua cidade natal.

—E' falsa a noticia annunciada pelos jornaes que o Papa elevou a diocese de Maguncia á dignidade de arcebispado do qual dependeriam como suffraganeas as sedes de Metz e Strasburgo.

França.—Acaba de morrer em Secaux e aos 53 annos de idade o famoso escriptor *Leão Taxil*. Gostariamos poder annunciar que antes de entregar sua alma a Deus se tivesse reconciliado com a Igreja; infelizmente porém não nos atrevemos affirmar-lhe embora nol-o garantam certas folhas de duvidosa authenticidade em materia religiosa. *Leão Taxil* chamava-se verdadeiramente *Gabriel Jogau* e nasceu na cidade de Marseilha tendo estudado seus primeiros estudos no Collegio dos PP. Jesuitas. Mais tarde arrastado pela onda da impiedade, metteu-se na Maçonaria onde escreveu tantos livros atacando todos os dogmas de nossa Religião. Em 1885 o atrevido pseudomino *appareceu convertido* á Religião, abalando o mundo catholico e esperando d'elle rasga-se o véo com que andava coberta a terrivel seita. Fel-o assi, escrevendo um famoso livro cujos exemplares venderam-se por centenas de milhares em poucos annos. Nelles apparece a historia da celebre *Diana Vaughan*, as appareções de *Lucifer* em certa cidade dos Estados Unidos e outras coisas semelhantes que foram accreditadas até por pessoas aliás dignas de todo o respeito. Um bello dia de 1897, *Leão Taxil* numa conferencia publica dada na sociedade de *Geographia* de Paris declarou que *tudo quanto dissera e escrevera sobre a Maçonaria foi uma solemne mentira não visando outra coisa que caçoar da religião e dos catholicos*. O publico indignou-se contra o impostor que só mediante o auxilio da força publica pôde sahir da sala da conferencia.

Outra vez voltou á imprensa; ninguem porém fez conta d'elle. Seu tempo passara já. A escuridão e o esquecimento tem sido o epilogo de sua lastimosa historia. Bem merecido.

—O conhecido escriptor brasileiro *Xavier de Carvalho* assiduo correspondente do *Diario Popular* de São Paulo sahi restabelecido da casa de saúde de São João de

Deus de Paris, para onde fora perigosamente doente.

Se ainda tivesse um pouco brio e de honradez *Xavier de Carvalho* naturalmente se desdiria dos insultos que com tanta frequencia atirou contra as congregações. Mas não; dentro em pouco o veremos insultar outra vez aquelles a quem deve a saúde e a vida.

Hespanha—Embora os jornaes estrangeiros não o digam, sabe-se que S. Santidade o Papa Pio X, creou cardeal da Santa Igreja Romana no ultimo consistorio o arcebispo de Burgos, rymo. P. Frei Gregorio Maria Aguirre y Garcia da Ordem de S. Francisco. Com este são já seis os cardeaes hespanhóes, quatro residem na Peninsula a saber: o arcebispo de Toledo, Copostella, Burgos e bispo de Barcelona e dois na Curia que são: os emmos. cardeaes *Vives* e *Merry del Val*, secretario do Estado de Sua Santidade.

—Sabendo *Affonso XIII* que audaciosos larapios roubaram da igreja parochial de *Ontigola* o calix e patena de prata Sua Magestade presenteou um outro do mesmo metal. Os parochianos de *Ontigola* receberam agradecidos o presente regio erguendo muitos vivas ao piedoso monarcha hespanhol.

Chronica Nacional.

Capital Federal.—No dia 22 do mez p. p. reuniu-se no Circulo Catholico a commissão incumbida da convocação do Congresso Catholico. O rymo. P. Séve leu o programma das questões a tratar e a lista de 40 membros propostos para o Conselho. Será submettido tudo á approvação de sua eminencia o arcebispo de Rio.

O relator leu tambem muitas adhesões recebidas ás quaes unimos tambem calorosamente as nossas.

—Falleceu no Rio a exma. sra. d. *Joanna Molina*, extremosa irmã de monsenhor *Molina*, dignissimo e exemplar vigario da *Gloria*, a quem acompanhamos na dôr.

A 3 do corrente foi aberto o Congresso Nacional e lido nelle a mensagem do Presidente da Republica. E' uma obra de subido valor. Nella faz constar o supremo magistrado nossas boas relações com todas as potencias, o grande desenvolvimento de nossa industria e necessidade de reorganizar o exercito adoptando o sorteio militar, e dotar nossa marinha de unidades modernas. Chama a attenção dos deputados para o alon.

gamento do porto da Capital, cujas obras estão orçadas em 4.856.000 libras esterlinas. E' porém manifesta, accrescenta o Presidente, a insufficiencia dos 3.500 metros de caes para o movimento de nosso porto, de modo que o prolongamento se impõe e para isso novos recursos se tornam necessarios.

Paraná.—A commissão executiva da homenagem a D. José já fez entrega de 1:000\$000 de réis a mons. Alberto, 1.º governador ecclesiastico, para constituir patrimonio do premio *Dom José*, que será confellido annual e perpetuamente a um alumno da Escola de Bellas Artes da Capital.

O *Diario da Tarde* celebre já pelas suas inverdades e pelo ataque a tudo o que leva o cunho da seriedade, quiz macular a fama de mons. Alberto Gonçalves pelo facto de não ter querido admittir na Santa Casa de Misericordia uma doente de nome Lucia de Sá Pereira.

Mons. Alberto que não teme a luz, convidou a redacção daquelle diario para comparecer no hospital e ouvir as pessoas que tratavam a doente, os medicos, etc. do qual tiraria por consequencia que si a doente sahira da Santa Casa, não foi por queixas ou reclamações, ou maus tratos, sinão *devido á alta que teve*, concedida pelos proprios medicos do estabelecimento. Essa é que é a verdade.

—Está-se construindo em Curitiba um grandioso Asylo para os alienados cuja *alma mater* é o incansavel protector da pobreza mons. Alberto digno presidente dos deputados e 1.º governador ecclesiastico. Poucos dias, ha esteve de visita a essa obra o exmo. sr. presidente do Estado acompanhado dos exmos. srs. Francisco Beltrão, secretario de Obras Publicas; chefe de Policia, director do Serviço Sanitario e o dr. Lemos, medico legista da Policia. Acompanhava-os tambem o referido monsenhor.

Goyaz. — Segundo informações officiaes a actual diocese de Goyaz conta uma superficie de 90.000 kilometros quadrados. As parochias são 95 e os padres nacionaes 24.

Para aquelles que fallam do clero estrangeiro, que agora entre nós está de moda, porque assim o quer a maçonaria européa que tambem é *extrangeira*, lhes diriamos: Porque é que não vão ao encontro dos rvmos. srs. bispos e depositam em suas mãos avultadas quantias e assim favoreceriam as vocações dos jovens nacionaes chamados ao sacerdocio? E si não o fazem; porque é que

incommodam as povoações *nacionaes* que pedem o auxilio do sacerdote, que esses sabichões acoimam de estrangeiro? Ah tartufos! O que elles querem é perseguir a religião acobertando-se com um patriotismo que elles não têm.

Sta. Catharina.—No vapor *Corrientes*, parte em breve para Hamburgo e dali para Roma afim de se preparar na carreira sacerdotal, no Collegio Latino Pio Americano, o indio botocudo Francisco Xavier.

Francisco que conta 20 annos, é natural de Sta. Catharina, onde foi educado e posteriormente seguiu para o Rio Grande do Sul onde fez o curso de preparatorios no Collegio dos Jesuitas de Taracy Novo. Assim nol-o diz o nosso prezado collega *Correio Catholico*.

Ceará.—Nosso novo correspondente de Fortaleza nos communica que por occasião das solemnidades da Semana Santa que estiveram imponentissimas, deixaram-se ouvir os eloquentes oradores sacros, P. João Alfredo Furtado cura da Sé e José de Arimathea, lente do Seminario.

O exmo. sr. bispo diocesano, embora com grande difficuldade, por causa de sua adeantada idade e molestias que padece, pontificou e sagrou os santos oleos na Quinta-feira Santa. No dia de Paschoa o magnifico orgão da Cathedral rompeu um silencio de 20 annos, que foram necessarios para concertal-o devidamente.

—Continúa regularmente a publicação do *Cruzeiro do Norte*, bem redigido jornal catholico a quem desejamos todas as prosperidades.

—Annuncia-se que um rymo. conego da Bahia foi escolhido para ser bispo coadjutor de nosso amado bispo diocesano.

Pernambuco.—Converteu-se á religião catholica abjurando os erros da seita baptista, o illmo. sr. José Antonio da Costa Leal. Foi recebido na Egreja pelo rymo. P. Frei Celestino Pedavoli martello das heresias no Norte do Paiz.

Minas Geraes.—O virtuoso arcebispo de Marianna está em visita pastoral colhendo em toda a parte abundantes fructos espirituaes. Acompanha-o na visita o rymo. P. Angelo Martin, da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

—Este anno foram 14 os diaconos que foram ordenados em Marianna. Esses moços foram todos educados no Seminario, sendo todos nacionaes.

Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia.(1)—A's 8 horas da manhã do sabbado passado, desfilaram pelas ruas Jaguaribe e Veridiana as Filhas de Maria de Santa Cecilia, em numero de 200, approximadamente, precedidas do estandarte e acompanhadas pelas exmas. Irmãs sras. S. Luiz e Ursula, e pelos Missionarios do Coração de Maria, padre Ildefonso Peñalva e Higino Chasco, que vestiam sobrepelliz. Trajavam todas vestido branco com faixa azul e a fita de congregacionista.

Durante o trajecto, recitaram o terço, findo o qual, entoaram o canticó *Ave Maria*, de Bernardette, até á matriz.

Ao chegar á matriz teve começo o Santo Sacrificio da Missa, que foi celebrado por monsenhor Benedicto Paulo Alves de Souza, digno secretario do Bispado, o qual fez, ao Evangelho, uma breve allocução, dando as boas-vindas áquellas Filhas de Maria, que representavam o que ha de mais nobre na cidade de S. Paulo, alegrando-se pelo protesto solemne que davam pela separação da Igreja na França, dizendo que a filha primogenita e privilegiada da Igreja que se separou não na parte boa mas na parte má, havia de tornar ao sagrado rebanho de Jesus debaixo da protecção de Maria.

Durante a missa foram entoados no côro, sob a regencia da exma. Irmã sra. Ursula, varios motetes sacros.

Fôra distribuida a sagrada communhão a todas as Filhas de Maria e mais pessoas que as quizeram acompanhar nesse acto de piedade e amor para com Jesus Sacramentado.

Finda a communhão, as Filhas de Maria entoaram um hymno á Virgem Santissima.

Depois da missa seguiu-se a benção do Santissimo.

Terminada esta, as Filhas de Maria dirigiram-se, entoando canticos em honra de Maria, para a gruta de Lourdes da matriz, que se acha ao lado direito da entrada, onde responderam ás orações feitas pela exma. directora sra. S. Luiz. Seguiram depois para a capella central onde se dispersaram.

Merece parabens a digna directora das Filhas de Maria, Irmã S. Luiz que, com a sua modestia occulta nas suas vestes de religiosa, promove solemnidades como esta que hontem presenciámos, e que demonstra

patentemente a queda do respeito humano e faz tocar o coração daquelles que não querem reconhecer a Jesus por mestre infallivel das verdades, e Maria SS., Mãe carinhosa que está sempre prompta a attender as necessidades dos seus filhos.

Que se repitam festas como esta, é nosso anhelo, pois trazem ao coração do catholico sincero o balsamo consolador e allivio das chagas produzidas em seu coração pelas blasphemias e injurias da impiedade.

(Do São Paulo)

Manifestação a D. Duarte.—Conforme está previamente annunciado, a Parochia de Sta. Cecilia e todas as Irmandades religiosas della irão incorporadas cumprimentar ao Rmo. Sr. Bispo diocesano. O acto promete resultar brilhantissimo, dado o character marcadamente religioso de todos seus moradores. A Archiconfraria erecta neste Sanctuario, a Côrte de São José e as Filhas de Maria irão em bondes reservados.

Bispado de Campinas.—Pelos nossos collegas de imprensa daquella cidade vemos que se trabalha com ardor na prompta aquisição do patrimonio para a fundação do bispado de Campinas. Corre como certo que a exma. Camara Municipal num arranque de verdadeiro patriotismo que muito a honra, está prompta a dar para o referido fim 50:000\$000 de réis. A primeira lista appareceu coberta com subscrições de pessoas particulares e alcança já a 27:000\$000. Não ha duvida; Campinas terá logo e antes de que nós mesmos imaginávamos, o patrimonio legalmente constituido.

Bispo D. José.—Sabe o *Estado de S. Paulo* que a 10 do corrente foi embarcado em Bordeaux e no vapor *Thames* o corpo embalsamado do saudoso prelado paulista D. José de Camargo Barros.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	15 1/16
Paris	633
Roma	636
Madrid	603
Lisboa	359
Hamburgo	775
Libra esterlina	16\$100

Café.—base do typo 4, 4\$900.

Vapores para Europa: *Oravia*, 13; *Bologna*, 15; *Brasilehno*, 19; *Sardegna*, 19.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria—S. Paulo.

(1)—De uma distincta Filha de Maria recebemos uma bem redigida relação desta romaria. Publical-a emos no numero seguinte.